

Alerta fitossanitário sobre o principal vetor de HLB - *Diaphorina citri*

A doença vulgarmente conhecida como Huanglongbing (HLB) ou *Citrus Greening* é uma das mais graves e destrutivas doenças dos citrinos a nível mundial, responsável por seríssimas quebras de produção em inúmeros países dos continentes africano, asiático e, mais recentemente, também do americano. Causada por uma bactéria, *Candidatus Liberibacter*, trata-se de uma doença fatal para os citrinos, para a qual não existe atualmente cura e, uma vez a planta infetada, produz frutos amargos, rijos, disformes, incomestíveis, acabando a árvore por morrer poucos anos após a infeção.

A principal forma de dispersão natural da doença é através de insetos vetores, nomeadamente os psíldeos ***Diaphorina citri*** e *Trioza erytreae*. A bactéria é também transmissível através de enxertia, o que reforça a necessidade de recorrer exclusivamente a material de propagação comprovadamente são.

Diaphorina citri é um vetor eficiente de HLB tendo já sido detetado em território europeu, em Chipre e muito recentemente na Grécia.

A sua presença já fora assinalada em Israel em 2022, demonstrando que esta praga consegue adaptar-se às condições mediterrânicas, evidenciando o elevado risco da sua dispersão no território europeu, nomeadamente nos países mais a sul, para além da sua presença já confirmada em Chipre e na Grécia.

O outro vetor de HLB, *Trioza erytreae*, tem presença assinalada na Península Ibérica, nomeadamente na costa atlântica de Portugal e Espanha desde 2014. Este vetor tem sido controlado no nosso país com a libertação de inimigos naturais, *Tamarixia dryi*, nas regiões afetadas, com elevado sucesso.

No caso da *Diaphorina citri* o inimigo natural é a *Tamarixia radiata*, podendo a sua libertação vir a ser considerada nos casos de deteção da praga.

Face ao risco da sua deteção no nosso território (incrementado após a confirmação da sua presença já em dois países do sul da União Europeia), ao impacto associado à sua presença e à importância de atuação numa fase precoce da sua introdução, está estabelecido um programa oficial de prospeção e vigilância, o qual deve contar com a colaboração dos operadores profissionais de forma a ser garantida a maior abrangência possível.

Com esse propósito, solicita-se a **todos os produtores de citrinos que estejam alerta para a eventual presença desta praga (*Diaphorina citri*)**.

Em caso de suspeita, devem contactar de imediato os serviços da DGAV, para que estes possam proceder à colheita dos insetos suspeitos com vista à necessária confirmação oficial da sua identidade através de análise laboratorial.



Rebentações jovens das árvores com presença de ninfas, adulto e melada em forma de fios

Para mais informação, consulte o Plano de contingência em:

https://www.dgav.pt/wp-content/uploads/2022/02/DGAV_Plano_Contingencia_HLB_2021.pdf

o folheto:

<https://www.dgav.pt/wp-content/uploads/2021/01/Psilideos-dos-Citricos-Vetores-do-Citrus-greening.pdf>

e ainda a base de dados da OEPP:

<https://gd.eppo.int/taxon/DIAACI>